

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DAS 1ª, 7ª E 9ª RAJS
– DA VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS
RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA COMARCA DE SÃO PAULO– SP**

Exibição de Documento ou Coisa Cível (0000523-37.2025.8.26.0260)

RODRIGUES & ZANCHETTA ADMINISTRAÇÃO DE FALÊNCIAS E EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL LTDA, empresa especializada em administração judicial em processos de recuperação judicial e falência, já qualificada nos autos em epígrafe, nomeada como Administradora Judicial nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** requerida por **SW DROGARIA LTDA** e **DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA**, vem, respeitosamente, ante Vossa Excelência, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA**, nos termos do artigo 22, II, "a" e "c" da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos..

Última manifestação desta Administradora Judicial às **fls. 109/141**.

Este relatório apresenta a análise das atividades empresariais das Recuperandas, abrangendo a auditoria das demonstrações contábeis relativas os meses de outubro de 2025, enviadas à esta Administradora Judicial para avaliação.

A elaboração deste documento observa rigorosamente as diretrizes estabelecidas no Comunicado CG nº 786/2020, conforme a recomendação da Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo, publicada no Diário da Justiça Eletrônico em 18 de novembro de 2020. Além disso, atende aos parâmetros fixados na Recomendação nº 72/2020 do Conselho Nacional de Justiça, garantindo a conformidade com as melhores práticas de fiscalização no âmbito da recuperação judicial.

Ressalte-se que, este Relatório Mensal de Atividades ainda se apresenta carente de algumas informações e de análises mais aprofundadas. Isso decorre do processo de adaptação em que se encontram as Recuperandas quanto à sistematização e ao fornecimento dos dados necessários. Destaca-se, contudo, que o RMA será gradualmente aperfeiçoado nos próximos meses, inclusive com base nas observações que esta Administradora Judicial vem registrando acerca da necessidade de complementação e do adequado detalhamento das informações.

Ademais consigna-se que conforme **consta no item 9 do presente RMA há pendências a serem sanadas com urgência por parte das Recuperandas** nos próximos Relatórios Mensais de Atividades. Para esclarecimentos e melhor acompanhamento da evolução operacional das Recuperandas, essa Administração Judicial solicita que, nos prazos determinados de entrega dos documentos para emissão o RMA – Relatório Mensal de Atividades, sejam complementadas as informações destacadas na sequência, seguidas das comprovações documentais, indicando que não deverá

ser concedido prazos adicionais para atendimento os requisitos, visto tratar-se de atividades básicas de controles contábeis e gerenciais e importantes para a fiscalização processual, sendo:

- **Fluxo de Caixa** – Pede demonstrativo financeiro com dados realizados desde o pedido de Recuperação Judicial e projeções para 2 anos, em PDF e Excel, com comparação entre projeções e realização no mês analisado.
- **Comprovante de pagamento de Impostos** – Exige comprovantes dos tributos federais, estaduais e municipais pagos no mês anterior (PDF). Caso não tenha ocorrido pagamento, enviar declaração com justificativa.
- **Comprovante de Pagamento de Impostos sobre Folha** – Pede comprovantes dos impostos sobre folha de pagamento (PDF). Se não houve recolhimento, deve ser enviada declaração com justificativa.
- **Endividamento com Partes Relacionadas** – Solicita planilha com saldos de mútuos entre empresas do grupo, discriminando empresa por empresa (Excel).

Ademais esta Perícia Judicial verificou que no mês de outubro, a empresa apresentou resultado negativo, ainda operando com prejuízo. Isso mostra que a empresa continua com dificuldades para gerar lucro de forma sustentável.

Na análise do patrimônio, observou-se diminuição dos bens e

direitos disponíveis de curto prazo, com grande parte dos recursos concentrada em estoques. Isso significa que a empresa depende das vendas desses produtos para conseguir caixa. Além disso, houve queda no valor dos bens permanentes, por depreciação.

Pelo lado das dívidas, apesar de uma pequena redução no total, a maior parte continua concentrada em obrigações de curto prazo, com destaque para fornecedores. O patrimônio líquido segue negativo, mostrando que as dívidas superam os bens e direitos da empresa.

Ressalta-se que, para fins de Recuperação Judicial, as contas do passivo devem ser apresentadas de forma segregada por classes de credores (trabalhistas, com garantia real, quirografários, fornecedores ME/EPP etc.), em conformidade com o art. 41 da Lei nº 11.101/2005, de modo a assegurar maior transparência e permitir adequada análise da situação econômico-financeira. Espera-se que, nos próximos demonstrativos, essa segregação seja devidamente observada.

Em resumo, a empresa mantém fragilidade financeira, com necessidade de melhor controle de estoques, gestão das dívidas e maior organização contábil para avançar em seu processo de recuperação.

Assim, esta Administração Judicial reforça a necessidade de cumprimento integral e tempestivo das obrigações acima apontadas, de modo a garantir transparência e adequada fiscalização processual, bem como que sejam observadas todas as informações constantes no relatório em anexo, o qual se apresenta completo e suficiente para orientar as medidas necessárias ao regular prosseguimento da recuperação judicial.

Posto isto, reitera-se a relevância das informações anteriormente solicitadas, bem como permanecemos à disposição de Vossa Excelência, dos ilustres advogados da Recuperanda, do digno representante do Ministério Público e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos adicionais ou para o fornecimento de informações e documentos complementares que se mostrem necessários.

Nestes Termos,

Pede-se Deferimento.

Araçatuba/SP, 01 de dezembro de 2025.

ARZ – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
ANA CLAUDIA RODRIGUES MULLER
OAB/SP 145.543

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

GRUPO SW DROGARIA

Mês Base da Análise: Outubro/2025

Emissão do Relatório: Novembro/2025

Processo de Recuperação Judicial N.º 1003936-75.2024.8.26.0260

1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª, 7ª e 9ª Regiões Administrativas Judiciárias de São Paulo/SP.
Relatório em Atendimento ao art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005



A photograph of a large, white, three-dimensional sign for 'ultrafarma' mounted on a dark grey wall. The sign is in a rounded rectangular shape with a white border. The word 'ultrafarma' is written in a bold, white, lowercase sans-serif font. The background of the image shows a clear blue sky and some power lines.

Nº 04/10.2025

Relatório Mensal de Atividades Grupo SW Drogaria

O Relatório Mensal de Atividades tem a finalidade de demonstrar o desempenho das atividades operacionais, bem como as decisões e ações administrativas, econômicas e financeiras do Grupo SW Drogaria.

Este RMA – Relatório Mensal de Atividade foi elaborado pela equipe econômica da MBF Partners, que compõe a equipe da Administradora Judicial, e apresenta as principais evoluções/movimentações administrativas e econômico-financeiras e o cumprimento do processo de Recuperação Judicial.

Mês Base da Análise: outubro/2025
Emissão do Relatório: novembro/2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DAS RECUPERANDAS	4
3. SOBRE O GRUPO SW DROGARIA (RECUPERANDAS).....	5
4. DA CRISE.....	6
5. RESUMO DOS ATOS PROCESSUAIS ATÉ A PRESENTE DATA DO RMA	8
6. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	12
6.1. Demonstrativos Contábeis	12
6.1.1. Balancete de Verificação/Balanço Patrimonial – Ativo	12
6.1.2. Balancete de Verificação/Balanço Patrimonial – Passivo	14
6.1.3. DRE – Demonstração de Resultado do Exercício ..	17
6.1.4. Indicadores Econômico-financeiros	20
6.1.5. Índices de Liquidez	20
6.1.6. Saldos Composição do Ativo Imobilizado.....	21
6.1.7. Saldos Composição do Ativo Imobilizado.....	22
7. DOS FUNCIONÁRIOS	22
8. CONCLUSÃO	26
9. ITENS A SEREM ATENDIDOS COM URGÊNCIA POR PARTE DAS RECUPERANDAS PARA PRÓXIMOS RMA`s. ..	27

GLOSSÁRIO

DROGARIA CENTRAL	DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA
SW DROGARIA	SW DROGARIA LTDA
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício - Relatório que apresenta o desempenho financeiro da empresa em um período específico, destacando receitas, custos e lucros.
BP	Balanço Patrimonial - Documento contábil que mostra a posição financeira da empresa, detalhando ativos, passivos e patrimônio líquido em uma data específica.
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa - Relatório que detalha as entradas e saídas de dinheiro, permitindo acompanhar a movimentação financeira da empresa ao longo de um período.
Receita Bruta ou Faturamento	O total de receitas geradas pelas operações da empresa em um período específico, abrangendo valores brutos que incluem impostos, comissões e outros componentes.
Receita Líquida	Corresponde ao total das receitas operacionais após a dedução de impostos, devoluções e comissões, conforme a política interna da empresa.
Custo de Vendas	São os custos diretamente relacionados ao processo de produção, incluindo insumos como matéria-prima, materiais auxiliares e mão de obra direta.
Margem de Contribuição	A margem de contribuição é o valor gerado pela operação da empresa após a dedução de impostos e custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e proporcionar lucro aos sócios.
EBITDA	É um indicador usado para avaliar o resultado operacional "límpido" da empresa. O termo vem do inglês "Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortizations" (EBITDA), que significa lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações.
Resultado Financeiro	Refere-se à diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem incluir juros sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações, e os ganhos obtidos no mercado financeiro. Esse resultado não está diretamente relacionado à operação principal da empresa.
Resultado Não Operacional	Refere-se à diferença entre ganhos e despesas resultantes de eventos não relacionados à operação principal da empresa, como aluguéis, venda de imóveis ou ativos imobilizados.

1. INTRODUÇÃO

A Rodrigues & Zanchetta Administração de Falências e Empresas em Recuperação Judicial Ltda (AJ), nomeada Administradora Judicial nos autos da Recuperação Judicial proposta pelo Grupo SW Drogaria Recuperadas, processo n.º 1003936-75.2024.8.26.0260 em atendimento ao art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005, apresenta o Relatório Mensal de Atividades com mês base de outubro de 2025.

Abaixo segue as empresas que compõe o Grupo SW Drogaria:

2. IDENTIFICAÇÃO DAS RECUPERANDAS

➤ **Razão Social:** SW DROGARIA LTDA

CNPJ: 97.536.857/0001-62

Endereço: Av. Lico Maia N°567 – Loja 569, Conceição.

Cidade: Diadema

Estado: São Paulo

CEP: 09981-420

Fone: (11) 5035-2500

Contato: Welington

E-mail: drogariacentraldiadema@gmail.com

Sócios: Welington Bertozzi Villela

Cotas: Welington Bertozzi Villela, 100% das Cotas

Contador: Antonio Giglio; CRC 1SP091913/O-9

➤ **Razão Social:** DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA

CNPJ: 10.714.091/0001-80

Endereço: Av. Alda Nº 93, Centro.

Cidade: Diadema

Estado: São Paulo

CEP: 09910-170

Fone: (11) 5035-2500

Contato: Sandra

E-mail: drogariacentraldiadema@gmail.com

Sócios: Sandra Aparecida de Faria Villela

Cotas: Sandra Aparecida de Faria Villela, 100% das Cotas

Contador: Antonio Giglio; CRC 1SP091913/O-9

3. SOBRE O GRUPO SW DROGARIA (RECUPERANDAS)

A SW Drogaria é um grupo empresarial de sociedade limitada e tem por objeto social as atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, bem como para o comércio de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

Registro na JUCESP, SW DROGARIA LTDA – O registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), NIRE nº 35225632917, evidencia que Welington Bertozzi Villela é sócio administrador, tendo 100% das quotas da empresa no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais);

Registro na JUCESP, DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA – O registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), NIRE nº 35223154058, evidencia que Sandra Aparecida de Faria Villela é sócia administradora, tendo 100% das quotas da empresa no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais);

Indicação dos Profissionais Responsáveis pelos Dados Contábeis da Empresa e Organograma com os demais Gestores.

- Nome do contador responsável: Antônio Giglio, CRC: 1SP091913/O-9

Telefone para contato: (11) 5035-2500

Quadro Societário:

Analisando o período de outubro de 2025, verifica-se que a composição societária das duas empresas integrantes do grupo está apresentada na Tabela 1. Ressalta-se que, desde o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, não houve qualquer alteração no quadro societário.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA					
CNPJ	EMPRESA	NOME DOS SÓCIOS	set/25	out/25	VARIAÇÃO
97.536.857/0001-62	SW Drogaria LTDA	Welington Bertozzi Villela	100%	100%	0%
10.714.091/0001-80	Drogaria Central Diadema LTDA	Sandra Aparecida de Faria Villela	100%	100%	0%

Tabela 1: Participação Societária do GRUPO SW DROGARIA.

4. DA CRISE

O Grupo SW Drogaria, atua há mais de uma década no comércio varejista de medicamentos e produtos de higiene pessoal, com foco no atendimento à população de baixa renda da região do ABCD paulista. Atualmente, ambas operam como franqueadas da Ultrafarma, rede nacionalmente reconhecida pelo forte apelo de preços acessíveis e pela ampla variedade de produtos.

As Recuperandas sempre buscaram se diferenciar pelo atendimento humanizado e por estratégias comerciais voltadas à acessibilidade. Contudo, enfrentou um processo gradativo de desequilíbrio financeiro, decorrente de diversos fatores estruturais e conjunturais, entre os quais se destacam:

- Concorrência acentuada: A instalação de grandes redes, como Droga Raia, Drogaria São Paulo e Drogasil, em pontos estratégicos próximos às unidades das Recuperandas, provocou significativa redução no fluxo de clientes e, conseqüentemente, queda no faturamento;
- Suspensão do programa Farmácia Popular: O programa era responsável por uma média mensal de R\$ 100.000,00 em receitas diretas, além de alavancar vendas correlatas. Apesar de todas as exigências da auditoria federal terem sido atendidas, os reembolsos não foram liberados, comprometendo gravemente o caixa das empresas;
- Impactos da pandemia da COVID-19: Embora as farmácias não tenham sido obrigadas a fechar, houve acentuada queda nas vendas, especialmente de itens convencionais. Os produtos mais procurados no período — como álcool em gel, máscaras e medicamentos em evidência — estavam indisponíveis nos fornecedores, e os poucos adquiridos foram obtidos com sobrepreço, agravando a situação de iliquidez;
- Alteração unilateral nas condições comerciais da indústria farmacêutica: Houve abrupta redução nos prazos de pagamento, que passaram de 30/60/90 dias para pagamento à vista em 30 dias. Essa mudança desestruturou o fluxo de caixa, gerando sobreposição de obrigações e inadimplemento em cadeia;
- Pressões macroeconômicas e alta do dólar: Esses fatores elevaram significativamente os preços de aquisição, sem viabilidade de repasse ao consumidor final, o que reduziu a já estreita margem de lucro;
- Aumento da inadimplência da clientela e redução do ticket médio: Reflexo do enfraquecimento do poder de compra da população, exigindo maiores esforços operacionais para manter a atividade em funcionamento.

Diante desse conjunto de fatores — agravado por condições de mercado adversas e pela necessidade de constantes reinvestimentos para adaptação tecnológica e estrutural — a Recuperação Judicial apresenta-se como medida essencial para a reestruturação do Grupo, com vistas à preservação da atividade empresarial, dos postos de trabalho e da função social desempenhada pelas empresas.

5. RESUMO DOS ATOS PROCESSUAIS ATÉ A PRESENTE DATA DO RMA

DATA	FLS.	TEOR
20/12/2024	1-20	Protocolo do pedido de recuperação judicial pelas empresas Drogaria Central Diadema Ltda. E SW Drogaria Ltda., com requerimento de consolidação processual e substancial.
12/06/2025	768-774	Deferido o processamento da recuperação judicial, com reconhecimento da consolidação processual e substancial, nos termos dos arts. 69-G e 69-J da lei nº 11.101/2005.
12/06/2025	768-774	Nomeada a Administradora Judicial Rodrigues & Zanchetta Administração de Falência e Empresas em Recuperação Judicial LTDA.
12/06/2025	768-774	Determinada a suspensão das execuções e constrições judiciais/extrajudiciais pelo prazo de 180 dias.
12/06/2025	768-774	Fixadas obrigações às Recuperandas, como a apresentação de documentos pendentes (art. 51, III, VI, VII), lista atualizada de credores, extratos bancários autênticos fiscais.
12/06/2025	768-774	Determinada a entrega do relatório inicial pela AJ em 30 dias, e a prestação mensal de contas pelas Recuperandas.

DATA	FLS.	TEOR
12/06/2025	768-774	Autorizada a publicação do edital e estabelecidos os procedimentos para habilitação, impugnação e comunicações aos credores e entes públicos.
17/06/2025	788-792	A administradora Judicial manifestou-se nos autos aceitando o encargo e juntando o termo de compromisso.
25/06/2025	797-798	As recuperandas peticionaram informando o cumprimento dos itens 11 da decisão de fls. 768/774.
02/07/2025	1306-1311	Fls. 1306/1311 ofício da Jucesp informando a inclusão no nome das empresas de que estão em recuperação judicial.
02/07/2025	1314-1317	As recuperandas peticionaram informando o cumprimento dos itens 4, 5, 6, 7.6, 7.1 e 11 da decisão de fls. 768/774 e trouxeram os documentos restantes dentro do prazo de 05 dias.
07/07/2025	1477	G O LOG Distribuidora de medicamentos Ltda, requereu a habilitação do advogado Alessandro Ferreira de Souza, OAB/GO 30.639, para que as intimações sejam realizadas em nome do mesmo, sob pena de nulidade
15/07/2025	1487	Fls. 1.327/1.328: Ciente o Ministério Público acerca do processamento desta Recuperação Judicial

DATA	FLS.	TEOR
15/07/2025	1488	Servimed Comercial Ltda., requereu a habilitação da patrona nos autos do processo, que todas as publicações e intimações sejam feitas exclusivamente no nome da Dra. Aline Valéria Luiz Gimenes OAB/SP nº 350.041, sob pena de nulidade.
16/07/2025	1510	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S.A, requerei a juntada dos instrumentos de mandato, bem como requerer a habilitação dos seguintes créditos, Drogaria central Diadema Ltda. – R\$ 122.692,23 SW Drogaria Ltda. R\$ 54.143,23, que as intimações sejam feitas em nome do advogado Osmar mendes Paixão Côrtes, inscrito na OAB/DF sob o nº15.553, sob pena de nulidade.
17/07/2025	1537-1538	ROGE Soluções Comércio e Distribuição Ltda., requereu, que sejam os advogados Orestes Fernando Corssini Quércia, OAB/SP nº 145.373 e Fernando Sérgio Piffer, OAB/SP 223.071, habilitados nos autos para que as intimações dos atos processuais nestes sejam realizadas em seus nomes, sob pena de nulidade
30/07/2025	1554	GPZ Comercial Ltda., esclareceu que seu crédito está listado na relação de credores com valor correto, conforme fls. 1418, 1439, 1464. Informa, desde já, o número da conta bancária para eventuais depósitos: Banco Bradesco, Ag. 0293-3, Conta Corrente 077.777-3
31/07/2025	1566	Trademaster Instituição de pagamento S/A, informou que é credora quirografária das Recuperandas, com crédito no valor de e R\$ 69.043,07, requereu a juntada aos autos do instrumento particular de procuração.
04/08/2025	1576	Navarro Distribuidora de medicamento S/A, requereu sua habilitação nestes autos para os devidos fins de direito. Informa ser credora das empresas recuperandas em virtude de fornecimento de produtos, cujo valor total atualizado até a data do pedido de recuperação é de R\$ 180.170,61.

DATA	FLS.	TEOR
15/08/2025	1751-1760	Administradora Judicial requereu afiação de sua remuneração no percentual de 4% (quatro vírgula por cento) sobre o montante total dos créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, a serem pagos pelas Recuperandas.
15/08/2025	1770-1860	As recuperandas em atendimento ao disposto no artigo 531, da Lei nº11.101/05, apresentaram tempestivamente o seu; Plano de Recuperação Judicial.
29/08/2025	1861-1866	Manifestação da Administradora Judicial ARZ, requereu a prorrogação do prazo em 20 (vinte) dias para a apresentação da lista de credores e publicação do edital e a dilação do prazo em 10 (dez) dias para manifestação desta Administradora Judicial acerca do Plano de Recuperação apresentado.
22/09/2025	1879-1910	Manifestação da Administradora Judicial ARZ, juntada do relatório e manifesta-se pela possibilidade de homologação do Plano de Recuperação Judicial, desde que preservada a transparência e assegurado o acompanhamento de sua execução durante o biênio legal de fiscalização.
06/10/2025	1911-1914	Manifestação administradora judicial ARZ, junta-se aos autos a Relação de Credores, elaborada por esta Administradora Judicial.
08/10/2025	1983-1984	EDITAL DE RELAÇÃO DE CREDITORES, (ART. 7º, § 2º DA LEI11.101/05) E AVISO SOBRE O RECEBIMENTO DO PLANO DERECONPERAÇÃO (ART. 53, § ÚNICO DA LEI 11.101/05) COMPRAZO DE 10 DIAS PARA IMPUGNAÇÃO (ART. 8º DA LEI11.101/05) E, SIMULTANEAMENTE, PRAZO DE 30 DIAS PARAOBJEÇÃO AO PLANO (ART. 55, "CAPUT", DA LEI 11.101/05), EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE RECONPERAÇÃOJUDICIAL DE DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA E SWDROGARIA LTDA, PROCESSO Nº 1003936-75.2024.8.26.0260
28/10/2025	1985-1988	Manifestação administradora judicial ARZ, esta Administradora Judicial observa que permanecem pendentes de deliberação judicial requerimentos anteriormente formulados, especialmente aqueles relacionados à tramitação dos atos subsequentes à apresentação da relação de credores.

DATA	FLS.	TEOR
18/11/2025	1989	MAXIFARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, requerer a habilitação dos seguintes créditos: SW DROGARIA LTDA – R\$ 34.426,88 (trinta e quatro mil quatrocentos e vinte e seis reais e oitenta e oito centavos)

Tabela 2 - Resumo dos atos processuais

6. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Cumprir destacar que as Recuperandas são responsáveis pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades operacionais e econômicas contempladas neste relatório, inclusive sob as penas do artigo 171 da Lei 11.101/2005.

A situação operacional e financeira das Recuperandas é apresentada a partir da análise dos documentos recebidos e questionamentos feitos a seus administradores, patronos e contador, a qual abrangerá os seguintes tópicos:

6.1. Demonstrativos Contábeis

O Relatório Mensal de Atividades (RMA) deste mês refere-se ao período de outubro de 2025 do Grupo SW Drogaria.

6.1.1. Balancete de Verificação/Balanco Patrimonial – Ativo

A avaliação dos saldos do Ativo é importante para a identificação das aplicações dos recursos das Recuperandas.

Na sequência, serão analisadas as informações contábeis do Grupo SW Drogaria, referentes ao período de outubro de 2025.

A seguir, apresentam-se as informações relativas ao Ativo do Grupo SW Drogaria comparando setembro e outubro de 2025, acompanhadas da respectiva análise vertical e horizontal.

Descrição	30.09.2025	ΔV%	31.10.2025	ΔV%	ΔH%
ATIVO	2.540.593,62	100,0%	2.488.035,37	100,0%	-2,1%
ATIVO CIRCULANTE	1.313.908,78	51,7%	1.193.096,38	48,0%	-9,2%
REALIZÁVEL C/P	79.282,42	6,0%	76.632,48	6,4%	-3,3%
DISPONÍVEL	72.586,12	5,5%	56.162,95	4,7%	-22,6%
CONTAS A RECEBER	79.282,42	6,0%	76.632,48	6,4%	-3,3%
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.152,67	0,1%	1.152,67	0,1%	0,0%
ESTOQUES	1.160.887,57	88,4%	1.059.148,28	88,8%	-8,8%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.226.684,84	48,3%	1.294.938,99	52,0%	5,6%
REALIZÁVEL L/P	1.144.576,16	93,3%	1.214.496,35	93,8%	6,1%
ATIVO IMOBILIZADO	82.108,68	6,7%	80.442,64	6,2%	-2,0%
IMOBILIZADO	317.063,57	25,8%	317.063,57	24,5%	0,0%
(-) DEPREC./AMORTIZA. ACUM.	(234.954,89)	-19,2%	(236.620,93)	-18,3%	0,7%

Tabela 3 – Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo.

Ativo – Essa conta apresentou no mês de outubro de 2025 um montante de R\$ 2.488.035,37, uma redução de 2,1% (ΔH%) em relação ao mês de setembro, conforme *Tabela 3*.

Ativo Circulante – No mês de outubro de 2025 essa conta apresentou um montante de R\$ 1.193.096,38, o que representa 48% (ΔV%) do total do ativo. Comparando essa conta com o mês de setembro, houve uma redução de 9,2% (ΔH%).

Estoque – No mês em questão da análise, o estoque corresponde a 88,8% (ΔV%) do Ativo Circulante, apresentando um montante de R\$ 1.059.148,28, uma redução de 8,8% (ΔH%) com relação a setembro.

Realizável a Longo Prazo – Essa conta apresentou no mês de outubro de 2025 um montante de R\$ 1.214.496,35, um aumento 6,1% (ΔH%) em relação com o mês de setembro, conforme *Tabela 3*.

Imobilizado – A análise do Imobilizado em relação ao total do ativo não circulante representa 6,2% (ΔV%), e

comparando com o mês de setembro, houve uma redução de 2,0% ($\Delta H\%$), como pode-se observar na *Tabela 3*.

Conclusão do Ativo - A análise do Ativo Consolidado do mês de outubro de 2025 demonstra uma leve redução de 2,1% em relação ao mês de setembro, refletindo retração no volume total de recursos controlados pelo Grupo. O Ativo Circulante apresentou queda de 9,2%, fortemente influenciada pela redução dos estoques, que representam 88,8% dessa categoria e recuaram 8,8% no período. Também se observou redução no disponível, indicando diminuição da liquidez imediata.

Por outro lado, o Ativo Não Circulante apresentou crescimento de 5,6%, impulsionado pelo aumento do Realizável a Longo Prazo, que avançou 6,1% no comparativo mensal. Já o Imobilizado registrou leve redução de 2,0%, mantendo participação de apenas 6,2% dentro do Ativo Não Circulante.

De forma geral, o comportamento dos ativos evidencia um mês de redução da liquidez de curto prazo, acompanhado de leve fortalecimento das contas de longo prazo, mas sem alterações estruturais significativas na composição patrimonial.

6.1.2. Balancete de Verificação/Balanco Patrimonial – Passivo

As contas do Passivo demonstram como a empresa é financiada, portanto, é onde se pode identificar o registro do total das dívidas das Recuperandas. As contas analíticas de Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Outras Obrigações, todas do Passivo Circulante, consideradas contas de Curto Prazo, somadas aos saldos das contas de Passivo Exigível a Longo Prazo, devem compor a lista de credores, estando as contas devidamente registradas e conciliadas.

Outras contas do Passivo, como Obrigações Tributárias, apesar de não fazerem parte da lista geral de credores, são informadas nos autos em determinação à Lei.

Por mais que as contas do Ativo sejam importantes para a análise e verificação da aplicação dos recursos das Recuperandas, as contas passivas são a base para a conferência e consolidação da lista de credores elaborada pela AJ.

Na continuidade analisaremos as informações contábeis do Passivo do **Grupo SW Drogaria** com referência ao período de outubro de 2025.

A seguir, apresentam-se as informações relativas ao passivo do Grupo SW Drogaria em outubro de 2025, acompanhadas da respectiva análise vertical e horizontal.

Descrição	30.09.2025	ΔV%	31.10.2025	ΔV%	ΔH%
PASSIVO	2.540.593,62	100,0%	2.488.035,37	100,0%	-2,1%
PASSIVO CIRCULANTE	4.758.980,39	187,3%	4.764.437,76	191,5%	0,1%
EXIGÍVEL C/P	2.712.701,98	57,0%	2.748.241,71	57,7%	1,3%
FORNECEDORES	2.712.701,98	57,0%	2.748.241,71	57,7%	1,3%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	250.794,21	5,3%	214.353,29	4,5%	-14,5%
PROVISÕES TRABALHISTAS	327.065,96	6,9%	358.909,53	7,5%	9,7%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	124.691,90	2,6%	119.980,72	2,5%	-3,8%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	81.483,70	1,7%	60.709,87	1,3%	-25,5%
CONTAS A PAGAR	16.831,78	0,4%	16.831,78	0,4%	0,0%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS C/P	1.245.410,86	26,2%	1.245.410,86	26,1%	0,0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.562.825,06	179,6%	4.614.569,21	185,5%	1,1%
EXIGÍVEL L/P	4.562.825,06	100,0%	4.614.569,21	100,0%	1,1%
TRIBUTOS PARCELADOS	885.767,92	19,4%	869.591,88	18,8%	-1,8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS L/P	3.651.057,14	80,0%	3.720.977,33	80,6%	1,9%
PROCESSOS JUDICIAIS	26.000,00	0,6%	24.000,00	0,5%	-7,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.781.211,83)	266,9%	(6.890.971,60)	277,0%	1,6%
CAPITAL SOCIAL	200.000,00	-2,9%	200.000,00	-2,9%	0,0%
RESULTADO ACUMULADO	(6.981.211,83)	102,9%	(7.090.971,60)	102,9%	1,6%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(6.981.211,83)	102,9%	(7.090.971,60)	102,9%	1,6%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(6.981.211,83)	102,9%	(7.090.971,60)	102,9%	1,6%

Tabela 4 – Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo.

Passivo – No mês de outubro essa conta apresentou um montante de R\$ 2.488.035,37, uma redução de 2,1% (ΔH%) com relação a setembro, conforme Tabela 4.

Passivo Circulante – No mês de outubro de 2025, a conta do Passivo Circulante apresentou um montante de R\$ 4.764.437,76, esse valor representa 191,5% (ΔV%) do Passivo Total e quando analisado comparando setembro de 2025, houve um aumento de 0,1% (ΔH%), conforme Tabela 4.

Fornecedores – No mês de outubro de 2025, a conta de Fornecedores apresentou um montante de R\$ 2.712.701,98, o que representa 57% ($\Delta V\%$) do passivo circulante. Comparando essa conta com o mês de setembro houve um aumento de 0,6% ($\Delta H\%$), conforme a *Tabela 4*.

Empréstimos e Financiamentos – No mês de outubro de 2025 essa conta do Passivo Circulante manteve um montante de R\$ 1.245.410,86 o que representa 26,1% ($\Delta V\%$) do passivo circulante. Comparando essa conta com o mês de setembro não apresentou variação. Já a conta “Empréstimos e Financiamentos” do Passivo não Circulante apresenta um montante de R\$ 3.720.977,33 o que representa 80,6% ($\Delta V\%$) do passivo não circulante, e comparando com setembro essa conta apresentou uma redução de 1,9% ($\Delta H\%$), como pode ser observado na Tabela 4.

Patrimônio Líquido – No mês analisado, outubro de 2025, essa conta apresentou saldo negativo de R\$ 6.890.971,60, o que representa de -277% ($\Delta V\%$) do passivo. Comparando essa conta com o mês de setembro, houve um aumento de 1,6% ($\Delta H\%$), conforme *Tabela 4* acima.

Conclusão do Passivo – O Passivo Consolidado de outubro de 2025 apresentou redução de 2,1% em relação a setembro, porém o Passivo Circulante permanece muito elevado, representando 191,5% do total, evidenciando forte pressão de curto prazo. As contas de Fornecedores e Empréstimos continuam concentrando a maior parte das obrigações, com variações pouco significativas no período.

No longo prazo, os empréstimos e financiamentos tiveram leve aumento, indicando manutenção do alto nível de endividamento. O Patrimônio Líquido permaneceu amplamente negativo, agravando-se em 1,6%, o que reforça a situação de desequilíbrio patrimonial e insuficiência de capital próprio. De modo geral, o passivo segue elevado e sem melhora estrutural, exigindo acompanhamento contínuo da solvência do grupo.

A seguir no *Gráfico 1*, fica representado o total do Ativo, Ativo circulante, Passivo, Passivo Circulante e Patrimônio Líquido, separado por empresa que compõe o Grupo SW Drogaria.

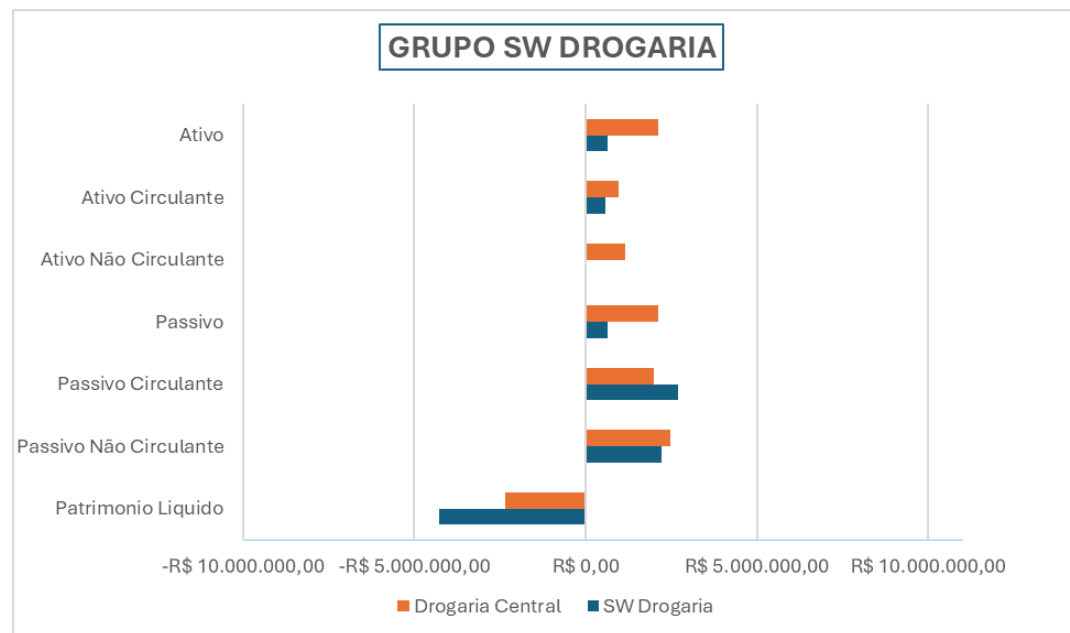


Gráfico 1 – Composição do Balanço por Empresa do Grupo SW Drogaria.

6.1.3. DRE – Demonstração de Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é essencial para a gestão financeira, pois apresenta o desempenho econômico da empresa em um período específico. Ela permite avaliar a lucratividade, controlar receitas e despesas, planejar financeiramente e tomar decisões estratégicas. Além disso, é fundamental para investidores, instituições financeiras e cumprimento de obrigações fiscais. Também possibilita a análise de indicadores financeiros, auxiliando na gestão eficiente e na transparência do negócio.

A seguir, analisaremos a Demonstração do Resultado do Exercício do **Grupo SW Drogaria**, com referência ao mês de outubro de 2025 e comparando com setembro de 2025.

DESCRIÇÃO	30.09.2025	ΔV%	31.10.2025	ΔV%	ΔH%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.680.524,51	100,0%	1.696.691,10	100,0%	1,0%
RECEITA BRUTA	1.680.524,51	100,0%	1.696.691,10	100,0%	1,0%
RECEITA COM VENDAS PROD./MERC.	1.680.524,51	100,0%	1.696.691,10	100,0%	1,0%
RECEITA VENDA DE MERCADORIAS	1.680.524,51	100,0%	1.696.691,10	100,0%	1,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(782.772,84)	-46,6%	(801.534,92)	-47,2%	2,4%
DEDUÇÕES CANCEL E DEVOL	(728.980,89)	-43,4%	(750.993,84)	-44,3%	3,0%
DEVOLUÇÕES DE VENDAS	(728.980,89)	-43,4%	(750.993,84)	-44,3%	3,0%
TRIBUTOS INCIDENTES	(53.791,95)	-3,2%	(50.541,08)	-3,0%	-6,0%
SIMPLES	(20.640,39)	-1,2%	(20.987,65)	-1,2%	1,7%
ICMS	(28.153,01)	-1,7%	(25.371,64)	-1,5%	-9,9%
PIS	(890,15)	-0,1%	(744,70)	0,0%	-16,3%
COFINS	(4.108,40)	-0,2%	(3.437,09)	-0,2%	-16,3%
RECEITA LÍQUIDA	897.751,67	100,0%	895.156,18	100,0%	-0,3%
CUSTOS	(673.176,27)	-75,0%	(718.961,94)	-80,3%	6,8%
CUSTO DAS MERCADORIAS	(673.176,27)	-75,0%	(718.961,94)	-80,3%	6,8%
COMPRA DE MERCADORIAS	(683.841,20)	-76,2%	(728.401,00)	-81,4%	6,5%
ICMS S/MERCADORIAS	8.032,37	0,9%	9.198,28	1,0%	14,5%
DEVOLUCAO DE MERCADORIAS	2.632,56	0,3%	240,78	0,0%	-90,9%
LUCRO BRUTO	224.575,40	25,0%	176.194,24	19,7%	-21,5%
CUSTOS OPERACIONAIS	(425.100,24)	-47,4%	(428.962,36)	-47,9%	0,9%
RESULTADO ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(200.524,84)	-22,3%	(252.768,12)	-28,2%	26,1%
RECEITAS FINANCEIRAS	107.132,44	11,9%	157.393,67	17,6%	46,9%
DESPESAS FINANCEIRAS	(15.164,27)	-1,7%	(14.385,32)	-1,6%	-5,1%
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	(108.556,67)	-12,1%	(109.759,77)	-12,3%	1,1%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS (CSLL/IRPJ)	(56.937,34)	-6,3%	0,00	0,0%	0,0%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(165.494,01)	-18,4%	(109.759,77)	-12,3%	33,7%

Tabela 5 – Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado.

As principais variações da DRE seguem relatadas na sequência:

Receita – A receita do Grupo no período de outubro de 2025 corresponde a importância de R\$ 1.696.691,10, um aumento de 1% ($\Delta H\%$) com relação a setembro, conforme mostra a *Tabela 5*.

Deduções da Receita – A Dedução das Receitas no período de outubro de 2025 corresponde a importância de R\$ 801.534,92, comparado com setembro de 2025 houve um aumento de 2,4% ($\Delta H\%$), conforme *Tabela 5*.

Custos Operacionais – Os custos operacionais no mês de outubro de 2025 totalizam R\$ 718.961,94. Esse valor, quando comparado à Receita Líquida, representa 80,3% ($\Delta V\%$). Já comparando essa conta com o mês de setembro houve um aumento de 6,8% ($\Delta H\%$), conforme *Tabela 5*.

Lucro/Prejuízo Líquido – Conforme pode ser comprovado na *Tabela 5*, no período de outubro de 2025, as Recuperandas apresentaram um prejuízo na ordem de R\$ 109.759,77, o que representa -12,3 ($\Delta V\%$) da receita líquida. Com relação ao mês de setembro essa conta apresentou uma redução de 33,7% ($\Delta H\%$), conforme *Tabela 5*.

Conclusão DRE – A Demonstração do Resultado de outubro de 2025 revela estabilidade na Receita Bruta, que apresentou leve crescimento de 1% em relação ao mês anterior. Entretanto, as deduções da receita aumentaram 2,4%, e os custos operacionais cresceram 6,8%, elevando a relação custo/receita para 80,3%. Como consequência, o lucro bruto recuou 21,5%, reduzindo significativamente a margem operacional.

Apesar do aumento expressivo nas receitas financeiras, o resultado operacional permaneceu negativo, impactado pelo alto nível de custos e pelo volume de deduções. No mês analisado, as Recuperandas registraram prejuízo líquido de R\$ 109.759,77, valor 33,7% menor que o prejuízo de setembro, mas ainda representando desempenho deficitário.

De forma geral, a DRE indica pressão sobre margens, custos elevados e resultado final negativo, demonstrando que o grupo ainda enfrenta dificuldades para gerar resultado operacional positivo e recuperar a rentabilidade no curto prazo.

6.1.4. Indicadores Econômico-financeiros

Neste tópico do relatório serão demonstrados os indicadores com base nos números do Balanço e DRE de setembro e outubro de 2025.

6.1.5. Índices de Liquidez

O índice de liquidez mede a capacidade de uma empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis. Ele mostra se a empresa tem dinheiro suficiente ou bens rapidamente convertíveis em dinheiro para honrar seus compromissos imediatos. Na sequência apresentaremos de forma consolidada os índices do Grupo SW Drogaria.

DESCRIÇÃO	30.09.2025	31.10.2025
ÍNDICE DE LIQUIDEZ		
CORRENTE	0,28	0,25
SECA	0,03	0,03
IMEDIATA	0,015	0,012
GERAL	0,52	0,51

Tabela 6 – Índice de Liquidez.

Esses índices representam o quanto a empresa dispõe em valores para saldar suas obrigações. Em outras palavras, seu resultado indica quantos reais a empresa possui em bens e direitos para fazer face a cada real (R\$) de dívidas, para que a empresa quite suas obrigações. O quociente esperado a esses índices é que seja acima de 1.

Os índices de Liquidez Seca, Corrente e Imediata representam a Liquidez de Curto Prazo, enquanto o índice de Liquidez Geral representa a Liquidez de Curto e Longo Prazo.

O que pode ser observado é que todos os indicadores são de insolvência.

Espera-se que com a organização da empresa e com seu plano de recuperação judicial esses índices melhorem.

DESCRIÇÃO	30.09.2025	31.10.2025
ÍNDICES FINANCEIROS		
MARGEM LÍQUIDA	-9,8%	-6,5%
RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - ROA	-6,51%	-4,41%
GRAU DE ENDIVIDAMENTO	366,9%	377,0%

Tabela 7 – Índices Financeiro.

Os índices Financeiros evidenciam os resultados das operações da empresa, resguardadas as características de cada negócio.

O indicador de Margem Líquida evidencia a capacidade da empresa em gerar resultado a partir de suas atividades operacionais. No mês de outubro de 2025, observa-se uma Margem Líquida negativa de -6,5% (Tabela 7), o que demonstra que a receita obtida não foi suficiente para cobrir os custos e despesas, refletindo resultado operacional deficitário.

O índice de Retorno sobre o Ativo (ROA) mensura o quanto uma empresa obteve de Lucro Líquido em relação à totalidade de seus Ativos, ou seja, demonstra qual seu potencial de geração de lucros.

O Retorno sobre o Ativo (ROA) apresenta saldo negativo de -4,41% significa que, para cada R\$ 100,00 de ativos totais, a empresa obteve apenas R\$ 4,41 de lucro líquido, isso mostra que a empresa obteve prejuízo e consequentemente não está gerando retorno.

6.1.6. Saldos Composição do Ativo Imobilizado

Esse tópico tem por objetivo analisar a variação do ativo imobilizado do Grupo SW Drogaria.

GRUPO SW DROGARIA - IMOBILIZADO				
EMPRESA	set/25	out/25	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)
SW DROGARIA LTDA	R\$ 42.286,50	R\$ 41.205,00	R\$ 1.081,50	2,62%
DROGARIA CENTRAL LTDA	R\$ 39.822,18	R\$ 39.237,64	R\$ 584,54	1,49%

Tabela 8 – Saldo Composição do Ativo Imobilizado.

Observa-se que, na comparação entre setembro e outubro de 2025, houve alteração na composição do ativo imobilizado. As variações patrimoniais apresentadas no período, conforme demonstrado na tabela 8, é resultado de suas depreciações.

6.1.7.Saldos Composição do Ativo Imobilizado

A Tabela 9 apresenta o endividamento por classe do Grupo SW, tendo como base para análise o período compreendido entre os meses de setembro e outubro de 2025. Nessa tabela estão as dívidas concursais e extraconcursais

DESCRIÇÃO	VALOR		
	ago/25	set/25	out/25
Classe I - Trabalhista	R\$ 47.788,63	R\$ 47.788,63	R\$ 47.788,63
Classe II - Garantia Real	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Classe III - Quirografário	R\$ 7.765.465,96	R\$ 7.765.465,96	R\$ 7.765.465,96
Classe IV - ME/EPP	R\$ 71.908,75	R\$ 71.908,75	R\$ 71.908,75
Tributário	R\$ 406.635,66	R\$ 406.635,66	R\$ 406.635,66

Tabela 9 – Grupo S3 LOG - Endividamento

7. DOS FUNCIONÁRIOS

Foram disponibilizados para o período de análise setembro e outubro de 2025:

- Folha de pagamento dos funcionários;

- Relatório de funcionários ativos;

Quadro de Funcionários:

QUANTIDADE FUNCIONÁRIOS GRUPO SW DROGARIA			
EMPRESA	set/25	out/25	VARIAÇÃO
SW DROGARIA LTDA	21	20	-1
DROGARIA CENTRAL LTDA	16	16	0
TOTAL	37	36	-1

Tabela 10 – Grupo SW Drogaria – Quadro de Funcionários.

Com base nos documentos enviados, podemos constatar que o Grupo SW Drogaria possui 37 funcionários, sendo 21 funcionários da SW Drogaria LTDA e 16 funcionários da Drogaria Central LTDA em outubro de 2025, conforme *Tabela 10*. O custo total da folha de pagamento da Drogaria Central é de R\$ 71.010,73, em outubro de 2025. Não houve alteração no quadro de funcionários, e a folha de pagamento apresentou uma variação com um aumento de 25,5% entre setembro e outubro de 2025, conforme *Tabela 11* abaixo:

Drogaria Central	Salário set/25	Salário out/25	% Equivalente	ΔH%
Pro-Labore	2.670,00	3.000,00	4,2%	12,4%
Administrativo	12.940,00	5.778,15	8,1%	-55,3%
Farmaceutico	16.907,00	21.247,16	29,9%	25,7%
Operacional	24.070,80	40.985,42	57,7%	70,3%
Total	56.587,80	71.010,73	100,0%	25,5%

Tabela 11 – Quadro de Funcionários – Drogaria Central LTDA.

Com intuito de evidenciar a composição deste valor, no sentido de perceber a representação em percentual e coerência de distribuição destes recursos entre Administrativo, Operacional, Farmacêutico e Pró-labore, configura-se o gráfico a seguir:

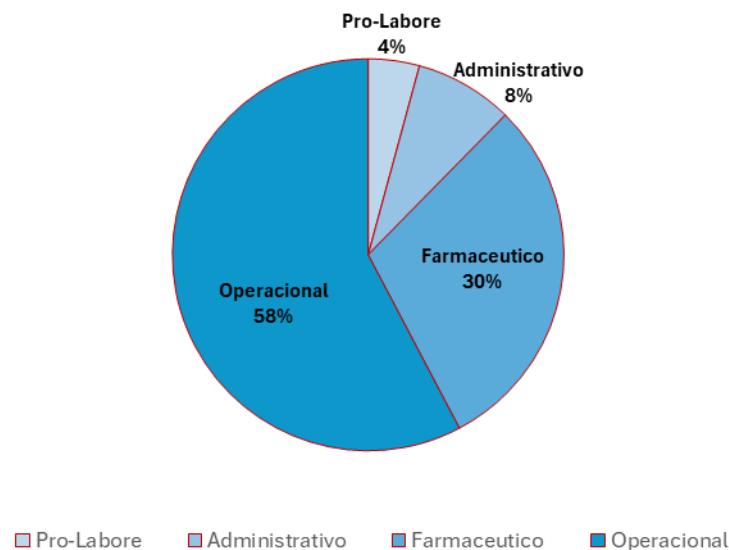


Gráfico 2 – Composição do Custo da Folha de Pagamento da Drogaria Central LTDA.

Já a Drogaria SW LTDA, no período de outubro de 2025, o custo total da folha de pagamento é de R\$ 82.216,35. No quadro de funcionários houve variação de um funcionário, passando de 21 em setembro para 20 em outubro de 2025, e na folha de pagamento houve variação, um aumento de 3,4% entre setembro e outubro de 2025, conforme *Tabela 12* abaixo:

SW Drogaria	Salário set/25	Salário out/25	% Equivalente	ΔH%
Pro-Labore	3.000,00	3.000,00	3,6%	0,0%
Administrativo	14.390,87	15.642,26	19,0%	8,7%
Farmaceutico	15.312,70	15.881,77	19,3%	3,7%
Operacional	46.829,64	47.692,32	58,0%	1,8%
Total	79.533,21	82.216,35	100,0%	3,4%

Tabela 12 – Quadro de Funcionários – SW Drogaria LTDA.

Com intuito de evidenciar a composição deste valor, no sentido de perceber a representação em percentual e coerência de distribuição destes recursos entre Administrativo e Pró-labore, configura-se o gráfico a seguir:

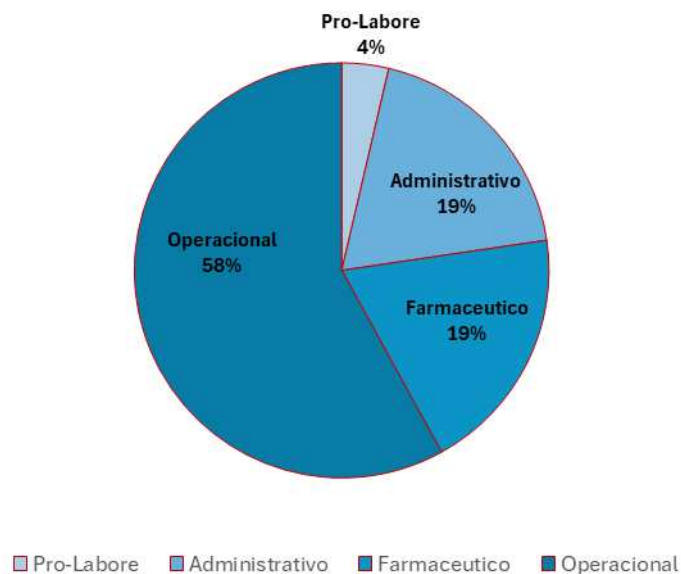


Gráfico 3 – Composição do Custo da Folha de Pagamento da SW Drogaria LTDA.

8. CONCLUSÃO

Para este RMA de nº 03/10.2025, procurou-se destacar os saldos e as análises vertical e horizontal entre balancetes, balanço e DRE de setembro e outubro de 2025.

A seguir estão elencados os pontos que merecem destaque do Grupo SW Drogaria:

Ativo – No ativo total, essa conta apresentou no mês de outubro de 2025 um montante de R\$ 2.488.035,37, uma redução de 2,1% ($\Delta H\%$) em relação ao mês de setembro, conforme *Tabela 3*.

Imobilizado – A análise do Imobilizado em relação ao total do ativo não circulante representa 6,2% ($\Delta V\%$), e comparando com o mês de setembro, houve uma redução de 2,0% ($\Delta H\%$), como pode-se observar na *Tabela 3*.

Passivo – No passivo total, observou-se um montante de R\$ 2.488.035,37, uma redução de 2,1% ($\Delta H\%$) com relação a setembro, conforme *Tabela 4*.

Empréstimos e Financiamentos – A conta Empréstimos e Financiamentos representa a maior parcela tanto do Passivo Circulante quanto do Passivo Não Circulante, correspondendo a 26,1% ($\Delta V\%$) do Passivo Circulante e a 80,6% ($\Delta V\%$) do Passivo Não Circulante. Comparando essa conta com setembro, “Empréstimos e Financiamentos” do Passivo Circulante não apresentou variação, já a conta “Empréstimos e Financiamentos” do Passivo não Circulante apresentou uma redução de 1,9% ($\Delta H\%$) conforme demonstrado na *Tabela 4*.

Patrimônio Líquido – No mês analisado, outubro de 2025, essa conta apresentou saldo negativo de R\$ 6.890.971,60, o que representa de -277% ($\Delta V\%$) do passivo. Comparando essa conta com o mês de setembro, houve um aumento de 1,6% ($\Delta H\%$), conforme *Tabela 4* acima.

Lucros ou Prejuízos Acumulados – O prejuízo acumulado do Grupo SW Drogaria no período de outubro de 2025 apresentou o valor de R\$ 7.090.971,60, comparando ao patrimônio líquido o saldo representa 102,9% ($\Delta V\%$) maior que o patrimônio líquido. Já comparado com setembro de 2025 essa conta aumentou 1,6% ($\Delta H\%$) como pode ser observado na *Tabela 4*. Esse valor indica que a empresa não está conseguindo gerar receitas suficientes para cobrir suas despesas/custos.

Receita Bruta – Na Demonstração de Resultado do Exercício, a receita do Grupo no período de outubro de 2025 corresponde a importância de R\$ 1.696.691,10, uma redução de 2,4% ($\Delta H\%$) com relação a setembro, conforme mostra a *Tabela 5*.

Deduções da Receita – A Dedução das Receitas no período de outubro de 2025 corresponde a importância de R\$ 801.534,92, comparado com setembro de 2025 houve um aumento de 2,4% ($\Delta H\%$), conforme *Tabela 5*.

Custos Operacionais – Os custos operacionais no mês de outubro de 2025 totalizam R\$ 718.961,94. Esse valor, quando comparado à Receita Líquida, representa 83,3% ($\Delta V\%$). Já comparando essa conta com o mês de setembro houve um aumento de 6,8% ($\Delta H\%$), conforme *Tabela 5*.

Lucro/Prejuízo Líquido – Conforme pode ser comprovado na *Tabela 5*, no período de outubro de 2025, as Recuperandas apresentaram um prejuízo na ordem de R\$ 109.759,77, o que representa -12,3 ($\Delta V\%$) da receita líquida. Com relação ao mês de setembro essa conta apresentou uma redução de 33,7% ($\Delta H\%$), conforme *Tabela 5*.

9. ITENS A SEREM ATENDIDOS COM URGÊNCIA POR PARTE DAS RECUPERANDAS PARA PRÓXIMOS RMA's.

Para esclarecimentos e melhor acompanhamento da evolução operacional das Recuperandas, essa Administração Judicial solicita que, nos prazos determinados de entrega dos documentos para emissão o RMA – Relatório Mensal de Atividades, sejam complementadas as informações destacadas na sequência, seguidas das comprovações documentais, indicando que não deverá ser concedido prazos adicionais para atendimento os requisitos, visto tratar-se de atividades básicas de controles contábeis e gerenciais e importantes para a fiscalização processual, sendo:

Fluxo de Caixa – Pede demonstrativo financeiro com dados realizados desde o pedido de Recuperação Judicial e projeções para 2 anos, em PDF e Excel, com comparação entre projeções e realização no mês analisado.

Comprovante de pagamento de Impostos – Exige comprovantes dos tributos federais, estaduais e municipais pagos no mês anterior (PDF). Caso não tenha ocorrido pagamento, enviar declaração com justificativa.

Comprovante de Pagamento de Impostos sobre Folha – Pede comprovantes dos impostos sobre folha de pagamento (PDF). Se não houve recolhimento, deve ser enviada declaração com justificativa.

Endividamento com Partes Relacionadas – Solicita planilha com saldos de mútuos entre empresas do grupo, discriminando empresa por empresa (Excel).

Está Perícia Judicial verifica que no mês de outubro, a empresa apresentou resultado negativo, ainda operando com prejuízo. Isso mostra que a empresa continua com dificuldades para gerar lucro de forma sustentável.

Na análise do patrimônio, observou-se diminuição dos bens e direitos disponíveis de curto prazo, com grande parte dos recursos concentrada em estoques. Isso significa que a empresa depende das vendas desses produtos para conseguir caixa. Além disso, houve queda no valor dos bens permanentes, por depreciação.

Pelo lado das dívidas, apesar de uma pequena redução no total, a maior parte continua concentrada em obrigações de curto prazo, com destaque para fornecedores. O patrimônio líquido segue negativo, mostrando que as dívidas superam os bens e direitos da empresa.

Ressalta-se que, para fins de Recuperação Judicial, as contas do passivo devem ser apresentadas de forma segregada por classes de credores (trabalhistas, com garantia real, quirografários, fornecedores ME/EPP etc.), em conformidade com o art. 41 da Lei nº 11.101/2005, de modo a assegurar maior transparência e permitir adequada análise da situação econômico-financeira. Espera-se que, nos próximos demonstrativos, essa segregação seja devidamente observada.

Em resumo, a empresa mantém fragilidade financeira, com necessidade de melhor controle de estoques, gestão das dívidas e maior organização contábil para avançar em seu processo de recuperação.

TERMO DE ENCERRAMENTO

Sendo o que se tem a destacar sobre a situação operacional e patrimonial das Recuperandas e ainda solicitação complementar de informações, essa Administração Judicial conclui este Relatório Mensal de Atividade No. 03, com data base outubro de 2025.

Sertãozinho, 28 de novembro de 2025.

Ana Cláudia Rodrigues Muller
OAB n.º 145543/SP

Marcos Antonio Françaia
Perito Contador
CRC n.º 1SP198296/O-8



Boletim de Resultados

GRUPO SW DROGARIA

Emissão do Relatório: novembro/2025